

CISION ▶▶
Power your story.

Press Book

Revista de Imprensa - 09.07.2015

Revista de Imprensa

1. Francisco Tavares vai continuar leão, Bola, 09-07-2015	1
2. Agenda, Jogo, 09-07-2015	2
3. Andebol - Sub-21 têm teste com Espanha, Jogo, 09-07-2015	3
4. Agenda, Jornal da Madeira, 09-07-2015	4
5. Andebol de praia no Porto Santo, Jornal da Madeira, 09-07-2015	5
6. Andebol é modalidade rainha das férias desportivas, Jornal de Notícias, 09-07-2015	6
7. Marta Onofre na final, Record, 09-07-2015	7
8. Andebol, Record, 09-07-2015	8
9. Andebol, Record, 09-07-2015	9
10. O bullying na formação existe e é preocupante, Record, 09-07-2015	10
11. O bullying na formação existe e é preocupante, Record Online, 09-07-2015	11
12. Eugénio Rodrigues: «Estamos em paz», Sábado Online, 09-07-2015	13
13. O bullying na formação existe e é preocupante, Sábado Online, 09-07-2015	14
14. Universíadas Gwangju 2015: Portugal apura-se para nova final, Atletismo Magazine Online, 08-07-2015	16
15. Selecção nacional de juniores está a estagiar em Guimarães, Correio do Minho, 08-07-2015	17
16. Portugal vence Suíça por 28-21 nas Universíadas, Correio do Minho, 08-07-2015	18
17. Avança acolheu Minis durante cinco dias, Diário de Aveiro, 08-07-2015	19
18. Atletas bracarenses já conquistaram cinco medalhas, Diário do Minho, 08-07-2015	20
19. Nadador Mário Veloso nos campeonatos da FISEC, Diário do Minho, 08-07-2015	21
20. Portugal apura-se para nova final, Praticante Online, 08-07-2015	22
21. Europeu Sub-20 feminino: Portugal derrotado pela Espanha, Sábado Online, 08-07-2015	23
22. Núcleo Sportinguista de Estarreja celebrou 28º aniversário, Jornal de Estarreja, 03-07-2015	24
23. Masters do EAC/Quimigal no pódio, Jornal de Estarreja, 03-07-2015	25
24. Sanjoanense sagrou-se vice campeã, Labor.pt, 02-07-2015	26
25. Veteranos são vice-campeões nacionais, Regional, 02-07-2015	28
26. Veteranos do Xico são bi-campeões, Comércio de Guimarães, 01-07-2015	29
27. Europeu Sub18 na Nazaré de Andebol de Praia, Jornal das Caldas, 01-07-2015	30

28. Juvenis de Valongo vencem torneio internacional de Estarreja, Região de Águeda, 01-07-2015	31
29. Juvenis do Pateira em último no apuramento do campeão, Região de Águeda, 01-07-2015	32
30. Atleta figueirense integrou equipa vencedora, Voz da Figueira, 01-07-2015	33
31. Andebol, Notícias de Gouveia, 30-06-2015	34
32. Feirense conquistou o 16º lugar no Encontro Nacional de Infantis, Terras da Feira, 29-06-2015	35
33. Andebol Clube de Fafe é Campeão Nacional de 2.ª Divisão, Notícias de Fafe, 25-06-2015	36
34. João Fernandes na Selecção Nacional, Notícias de Fafe, 25-06-2015	39
35. AE Vale de Ovil no pódio, Comércio de Baião, 17-06-2015	40

ANDEBOL**Francisco Tavares
vai continuar leão**

→ ***Jovem ponta-direita renovou com o Sporting para as próximas três temporadas***

O Sporting renovou ontem com o jovem ponta-direita Francisco Tavares para as próximas três épocas. O jogador rubricou o seu primeiro contrato profissional, depois de na última temporada, além de ter sido integrado nos seniores, ajudou o clube de Alvalade a conquistar o título nacional de juniores, tendo sido o melhor marcador da prova. «Apesar de ter iniciado a modalidade no Belenenses, o meu clube do coração sempre foi o Sporting e poder estar neste clube é um orgulho. É um sonho que tenho desde que cheguei e é muito bom conseguir isso numa época que me correu tão bem, tanto a nível coletivo como individual, com a conquista do Campeonato Nacional de juniores e o prémio de melhor marcador da competição», sublinhou o jogador.



AGENDA

ANDEBOL

Seleção Nacional Júnior A Masculina - Estágio de preparação para o Campeonato do Mundo de Sub-21, Treinos no Pavilhão do Xico Andebol, em Guimarães, a decorrer até dia 09.

BASQUETEBOL

Campeonato Europeu Sub-20 masculinos - Divisão B:
Portugal-Kosovo, 19h15, em Szekesfehervar, na Hungria.

BILHAR

Taça do mundo de Bilhar às três tabelas – Cerimónia de abertura às 20h00, a decorrer no Dragão Caixa, Porto, até ao dia 12.

CICLISMO

Volta a França - 6.ª Etapa:
Abbeville - Le Havre, 191,5 km.
8.ª Grande Prémio Internacional de Torres Vedras - Troféu Joaquim Agostinho - Prólogo:
Turcifal-Turcifal (CRI, 0,8 km), com partida do primeiro ciclista às 17h00.

FUTEBOL

FC Porto - Apresentação dos equipamentos para a nova época 2015/2016,
às 18h00, no Jardim do Passeio dos Clérigos, Porto.

FUTEBOL DE PRAIA

Campeonato do Mundo:
Portugal-Japão, 14h30;
Argentina-Senegal, 16h00
- Grupo B: Itália-Costa Rica, 13h00; Suíça-Omã, 17h30.
A decorrer na Praia da Baía, Espinho.

TÊNIS

Torneio de Wimbledon,
masculinos e femininos,
a decorrer até dia 12, em Londres, Inglaterra.

VELA

Campeonato Europeu de Vela da Classe Olímpica 49er – Corridas a partir das 10h25, em Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia.



ANDEBOL SUB-21 TÊM TESTE COM ESPANHA

A Seleção Nacional de sub-21 vai a Leon fazer, amanhã e sábado, dois jogos particulares frente à seleção espanhola. As duas equipas estão a ultimar a preparação para o campeonato do mundo de sub-21, que se inicia dia 19 e se prolongará até 2 de agosto, no Brasil. Portugal, que ainda estagiará em Rio Maior, integrará o Grupo B, juntamente com Espanha, Angola, Roménia, Sérvia e Catar.

**FUTEBOL**

- Treinos do Marítimo, em Machico (10h30) e Santo António (17h30)
- Treinos do Nacional, às 09:30 e às 16:30, ambos na Choupana.
- Treinos do União, às 10:00 e às 17:00, ambos no vale Paraíso

VELA

- 2.º Curso Intensivo de Vela – Iniciação e aperfeiçoamento, essencialmente destinado, aos professores de educação física e

alunos do curso de desporto da UMA, num total de 36 horas de formação, na baía do Funchal entre as 08:00 e as 18:00, até o próximo dia 16.

ANDEBOL DE PRAIA

- Último dia do Torneio “Porto Santo Line” 2015, na praia do Porto Santo Porto Santo.

ATLETISMO

- Os atletas madeirenses do Jardim da Serra Joana Soares (3.000

mts obstáculos) e Ricardo Ribeiro (200 mts e 4x100 mts) e ainda Daniela Sousa (3.000 mts obstáculos), da ADRAP, integram a seleção nacional de atletismo, que participa no Campeonato da Europa da modalidade, no escalão sub'23. A competição terá lugar em Tallinn, entre hoje e domingo, com Portugal a se fazer representar com o maior contingente de sempre nesta competição.



Andebol de praia no Porto Santo

A Associação de Andebol da Madeira está a organizar o Torneio de Andebol de Praia Porto Santo Line 2015. A prova iniciou-se terça-feira e fica hoje concluída. O evento envolve uma comitiva de 180 intervenientes diretos no torneio (atletas, árbitros, treinadores, dirigentes e or-

ganização) e mais 35 pais que se deslocaram à Ilha Dourada para acompanhar os jogos dos seus filhos, este evento conta com a colaboração da Porto Santo Line (patrocinador oficial), do Bar do Henrique (onde decorrem os jogos) e do Bar "O Corsário" que promove a animação

noturna. Algumas entidades, como a Capitania do Porto Santo, a Câmara Municipal local, Hotel do Porto Santo e Escola do Campo de Baixo, são ainda fundamentais para que a realização da prova, que coloca em segundo plano a competição formal e as classificações finais.



Andebol é modalidade rainha das férias desportivas

GAIA O andebol será a modalidade rainha das férias desportivas de Gaia, Fun & Ball, organizadas no âmbito do programa Gaia Aprende Mais. O programa arranca, no parque da Lavandeira, na segunda-feira e prolonga-se até 7 de agosto e destina-se a crianças e a jovens dos 11 aos 15 anos. Decorre de segunda a sexta, a partir das 9 horas e até às 18 horas.

O valor da inscrição para as quatro semanas é de 125 euros, mas os pais podem optar por reservar apenas uma semana. Nesse caso, pagam 35 euros. A estes valores, acresce o custo do seguro obrigatório de 10 euros.

As inscrições estão abertas e devem ser feitas no Fórum de Cidadania e Juventude de Gaia. Mais informações poderão ser solicitadas através do email juventude@cm-gaia.pt. ●

**UNIVERSÍADAS → PORTUGUESA APURADA NA PROVA DE SALTO À VARA**

Marta Onofre na final

■ O apuramento para a final do salto à vara, por Marta Onofre, constituiu o feito de maior relevância dos portugueses ontem, na 28.ª edição das Universíadas, que decorrem em Gwangju (Coreia do Sul).

Marta Onofre qualificou-se para a final com um salto de 3,95 metros. "A Marta não esteve ao seu melhor nível, mas conseguiu passar à

final sob condições difíceis", disse o técnico Pedro Pinto.

Daniela Cunha, nos 10.000 m, terminou no 10.º lugar, com o tempo de 34.51,68, dois minutos depois da vencedora, a russa Alla Kuliatina. "O tempo não foi muito bom. A Daniela teve dificuldades em acompanhar os andamentos muito rápidos das russas e chinesas", explicou Pedro Pinto.

Ainda no atletismo, refira-se que Francisco Melo foi 12.º no peso (17,06 metros), enquanto nos 100 metros Diogo Antunes foi desclassificado, após uma falsa partida.

David Lima (200 m), Diogo Ferreira (vara), Daniela Cardoso (marcha), Joana Cunha e Nuno Costa (taekwondo) e a Seleção de andebol, frente ao Japão, entram hoje em competição. **VV.**



▶ ANDEBOL A Seleção de juniores masculinos vai disputar este fim de semana dois particulares com a Espanha, em Leon, com vista à preparação do Mundial de sub-21, que se disputa no Brasil, entre 19 de deste mês e 2 de agosto.



ANDEBOL O pontadireita Francisco Tavares, melhor marcador pelo campeão Sporting no Nacional de juniores, renovou contrato com os leões para as próximas três épocas.



ESTUDO DA FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DIZ QUE 10% DOS JOVENS JÁ FORAM VÍTIMAS

O bullying na formação existe e é preocupante

VALTER MARQUES

■ "O bullying na formação desportiva é uma realidade preocupante que tem que ser erradicada." É assim que Carlos Neto, professor da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), encara a problemática, a qual está determinado a compreender e combater, juntamente com o doutorando Miguel Nery, com quem está a desenvolver um estudo cujos resultados começam a surgir.

Ter uma noção da realidade foi o primeiro passo, e dos 1458 atletas que responderam ao questionário, cerca de 10% assumem já ter sofrido maus tratos no âmbito da prática desportiva em contexto de formação. Além disso, as vítimas ocasionais são uma realidade transversal às nove

A grande parte das agressões verifica-se dentro dos clubes e não é denunciada

modalidades analisadas, embora no que se refere à repetição de agressões apenas não se verifica na ginástica. Estes dados sugerem que uma das consequências seja a "desistência ou a mudança de modalidade".

Silêncio. O que se torna preocupante é que as agressões se verifiquem dentro do clube (71,8%) ou noutros locais dentro deste (21,8%), nomeadamente no balneário – longe dos olhares dos treinadores –, embora estes abusos não sejam, na sua maioria, denunciados. O sofrimento em silêncio leva a que não haja, na maioria das vezes, uma tentativa de reso-

ESTUDO. Miguel Nery e Carlos Neto lideram investigação em Portugal



Presença de adulto atenua problema

• Os números agora conhecidos são preocupantes. Ainda assim, poderiam ser piores caso não houvesse um adulto por perto. Esta é uma das conclusões de Miguel Nery, o investigador que percorreu 97 clubes de Norte a Sul do país e conseguiu que

1458 atletas respondessem ao questionário, sendo que 127 foram entrevistados, tal como 32 treinadores. Das modalidades em que incidiu o estudo há ilações positivas: a praticamente nula existência de cyberbullying e ainda de bullying racista.

luição por parte dos responsáveis. São dados que traduzem realidades que podem parecer distantes, mas não. São números de crianças e jovens que passam por momentos difíceis e que levam, muitas vezes, à exclusão. "Quantos jovens não estarão

nesta altura a sofrer? Quantos grandes atletas se perderam?". São questões levantadas por Carlos Neto e que devem levar as autoridades a preocupar-se: "É necessário um investimento sério. Os organismos do Estado têm de se preocupar." □

NÚMEROS

46 por cento das vítimas de bullying no contexto da formação desportiva sofreram de maus tratos verbais, enquanto apenas 8,2% reconheceram terem sido vítimas de violência física

90 Percentagem de jovens que sofreram bullying de forma ocasional, sendo que o número cai para 10% quando se trata de agressões recorrentes

9 Quantidade de modalidades sobre as quais incidiu o estudo. A saber: ginástica, natação, atletismo, voleibol, futebol, rúgbi, andebol, judo e luta livre

ESCOLAS SÃO O PRIMEIRO ALVO Sensibilização vai arrancar

■ Portugal vai conhecer, pela primeira vez, uma campanha de combate ao bullying no âmbito da formação desportiva. Numa parceria que será desenvolvida entre a FMH e o IPDJ, vai apostar-se em intervenções de caráter institucional, na qual se irá procurar sensibilizar as entidades desportivas, como federações e clubes. Mas não só: à imagem do que é feito a nível internacional, serão feitas campanhas de sensibilização junto dos jovens, nas escolas, através de flyers e palestras. E este será mesmo o primeiro passo, prevendo-se que tal se verifique já a partir do próximo ano letivo.

A criação de linhas de apoio telefónicas e sites informativos com orientações destinadas aos pais e atletas também está prevista, tal como uma maior presença desta problemática na formação de treinadores e professores. □

BRASIL TAMBÉM NA LUTA

Reino Unido na vanguarda

■ Se em Portugal se está a dar os primeiros passos no combate ao bullying em contexto de formação desportiva, há vários países que já se dedicam a esta temática há vários anos. Entre eles está o Reino Unido, que em 1985 já tinha uma entidade – a Kidscape – que alertava para a violência entre pares. Seguiram-se, depois, várias instituições vocacionadas para o desporto, como o Stomp Out Bullying ou a Cornwallsports.

Os EUA e o Canadá também têm sido referências nesta luta, mas não é só nos países mais desenvolvidos que se assiste ao fenómeno. No Brasil há programas de intervenção de grande alcance, tal como sucede no México, com o Comité Olímpico do país a ter um papel determinante. □



MEDIDAS. Augusto Baganha decidiu a travar o problema

AUGUSTO BAGANHA, PRESIDENTE DO IPDJ, ASSUME TOTAL EMPENHO NESTA CAUSA

«Há que apostar na prevenção»

■ Augusto Baganha é o presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), entidade que, em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), está empenhada em erradicar o bullying da formação desportiva.

"O IPDJ é responsável pela implementação das políticas desportivas, de forma alguma se poderia alhear deste fenómeno que deve preocupar todos os agentes desportivos. É nosso dever ajudar a resolver este pro-

blema apostando na prevenção", justificou, assinalando de que forma se irá assistir a este combate: "Inicialmente, daremos prioridade à divulgação e informação sobre bullying no desporto. Depois, numa segunda fase, avançaremos para a formação junto de clubes, escolas e agentes desportivos, e, numa terceira fase, queremos divulgar resultados."

Augusto Baganha não deixa de lamentar que se tenha acordado tarde para esta situação, mas sublinha o

empenho nesta causa. "Tem sido uma realidade escondida e muitas vezes o agredido receia exteriorizar ou denunciar, o que não tem ajudado ao combate com maior eficácia. A realidade mudou e temos de conseguir abrir canais que facilitem essa exteriorização. Considero que a ação de todos os agentes é fundamental para que possamos evitar que as situações de abandono da prática desportiva aconteçam, sobretudo nas camadas mais jovens", concluiu.

O bullying na formação existe e é preocupante

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-07-2015

Melo: Record Online

URL:: http://www.record.xl.pt/Futebol/Nacional/interior.aspx?content_id=960936

estudo diz que 10% dos jovens já foram vítimas "O bullying na formação desportiva é uma realidade preocupante que tem que ser erradicada." É assim que Carlos Neto, professor da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), encara a problemática, a qual está determinado a compreender e combater, juntamente com o doutorando Miguel Nery, com quem está a desenvolver um estudo cujos resultados começam a surgir. Ter uma noção da realidade foi o primeiro passo, e dos 1458 atletas que responderam ao questionário, cerca de 10% assumem já ter sofrido maus tratos no âmbito da prática desportiva em contexto de formação. Além disso, as vítimas ocasionais são uma realidade transversal às nove modalidades analisadas, embora no que se refere à repetição de agressões apenas não se verifica na ginástica. Estes dados sugerem que uma das consequências seja a "desistência ou a mudança de modalidade". Silêncio O que se torna preocupante é que as agressões se verifiquem dentro do clube (71,8%) ou noutros locais dentro deste (21,8%), nomeadamente no balneário - longe dos olhares dos treinadores -, embora estes abusos não sejam, na sua maioria, denunciados. O sofrimento em silêncio leva a que não haja, na maioria das vezes, uma tentativa de resolução por parte dos responsáveis. São dados que traduzem realidades que podem parecer distantes, mas não. São números de crianças e jovens que passam por momentos difíceis e que levam, muitas vezes, à exclusão. "Quantos jovens não estarão nesta altura a sofrer? Quantos grandes atletas se perderam?". São questões levantadas por Carlos Neto e que devem levar as autoridades a preocupar-se: "É necessário um investimento sério. Os organismos do Estado têm de se preocupar." Presença de adulto atenua problema . Os números agora conhecidos são preocupantes. Ainda assim, poderiam ser piores caso não houvesse um adulto por perto. Esta é uma das conclusões de Miguel Nery, o investigador que percorreu 97 clubes de Norte a Sul do país e conseguiu que 1458 atletas respondessem ao questionário, sendo que 127 foram entrevistados, tal como 32 treinadores. Das modalidades em que incidiu o estudo há ilações positivas: a praticamente nula existência de cyberbullying e ainda de bullying racista. Sensibilização vai arrancar Portugal vai conhecer, pela primeira vez, uma campanha de combate ao bullying no âmbito da formação desportiva. Numa parceria que será desenvolvida entre a FMH e o IPDJ, vai apostar-se em intervenções de carácter institucional, na qual se irá procurar sensibilizar as entidades desportivas, como federações e clubes. Mas não só: à imagem do que é feito a nível internacional, serão feitas campanhas de sensibilização junto dos jovens, nas escolas, através de flyers e palestras. E este será mesmo o primeiro passo, prevendo-se que tal se verifique já a partir do próximo ano letivo. A criação de linhas de apoio telefónicas e sites informativos com orientações destinadas aos pais e atletas também está prevista, tal como uma maior presença desta problemática na formação de treinadores e professores. Reino Unido na vanguarda Se em Portugal se está a dar os primeiros passos no combate ao bullying em contexto de formação desportiva, há vários países que já se dedicam a esta temática há vários anos. Entre eles está o Reino Unido, que em 1985 já tinha uma entidade - a Kidscape - que alertava para a violência entre pares. Seguiram-se, depois, várias instituições vocacionadas para o desporto, como o Stomp Out Bullying ou a Cornwallsports. Os EUA e o Canadá também têm sido referências nesta luta, mas não é só nos países mais desenvolvidos que se assiste ao fenómeno. No Brasil há programas de intervenção de grande alcance, tal como sucede no México, com o Comité Olímpico do país a ter um papel determinante. Augusto Baganha: Há que apostar na prevenção Augusto Baganha é o presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), entidade que, em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), está empenhada em erradicar o bullying da formação desportiva. "O IPDJ é responsável pela implementação das políticas desportivas, de forma alguma se poderia alhear deste fenómeno que deve preocupar todos os agentes desportivos. É nosso dever ajudar a resolver este problema

apostando na prevenção", justificou, assinalando de que forma se irá assistir a este combate: "Inicialmente, daremos prioridade à divulgação e informação sobre bullying no desporto. Depois, numa segunda fase, avançaremos para a formação junto de clubes, escolas e agentes desportivos, e, numa terceira fase, queremos divulgar resultados." Augusto Baganha não deixa de lamentar que se tenha acordado tarde para esta situação, mas sublinha o empenho nesta causa. "Tem sido uma realidade escondida e muitas vezes o agredido receia exteriorizar ou denunciar, o que não tem ajudado ao combate com maior eficácia. A realidade mudou e temos de conseguir abrir canais que facilitem essa exteriorização. Considero que a ação de todos os agentes é fundamental para que possamos evitar que as situações de abandono da prática desportiva aconteçam, sobretudo nas camadas mais jovens", concluiu. NÚMEROS 46 por cento das vítimas de bullying no contexto da formação desportiva sofreram de maus tratos verbais, enquanto apenas 8,2% reconheceram terem sido vítimas de violência física 90 Percentagem de jovens que sofreram bullying de forma ocasional, sendo que o número cai para 10% quando se trata de agressões recorrentes 9 Quantidade de modalidades sobre as quais incidiu o estudo. A saber: ginástica, natação, atletismo, voleibol, futebol, rãguebi, andebol, judo e luta livre

, 9 julho de 201502:18

valter marques fernando ferreira

Eugénio Rodrigues: «Estamos em paz»

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 09-07-2015

Melo: Sábado Online

URL:: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/eugenio_rodrigues_estamos_em_paz.html

"Cumprimos uma promessa feita a nós próprios, quando descemos da Divisão A, devido aos problemas de intoxicação"... 00:58 . Record Por Record "Cumprimos uma promessa feita a nós próprios, quando descemos da Divisão A, devido aos problemas de intoxicação. Dissemos que haveríamos de voltar e manter-nos entre os melhores. Conseguimos. Estamos em paz", disse-nos ontem, o selecionador nacional, Eugénio Rodrigues. Sobre a campanha até agora realizada pela Seleção Nacional, o técnico português adiantou-nos: "Fizemos a nossa obrigação, que passava por lutar para nos manter na Divisão A. Estamos entre os oito primeiros e agora vamos continuar a pensar que podemos alcançar um lugar ainda melhor. Estamos nos quartos-de-final e tudo pode acontecer." A Rússia é o opositor que se segue. "É uma equipa forte, tanto técnica como fisicamente. Vamos sem medo."

00:58 . Record

O bullying na formação existe e é preocupante

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 09-07-2015

Melo: Sábado Online

URL:: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/o_bullying_na_formacao_existe_e_e_preocupante.html

A grande parte das agressões verifica-se dentro dos clubes e não é denunciada... 02:18 . Record Por valter marques - Record "O bullying na formação desportiva é uma realidade preocupante que tem que ser erradicada." É assim que Carlos Neto, professor da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), encara a problemática, a qual está determinado a compreender e combater, juntamente com o doutorando Miguel Nery, com quem está a desenvolver um estudo cujos resultados começam a surgir. Ter uma noção da realidade foi o primeiro passo, e dos 1458 atletas que responderam ao questionário, cerca de 10% assumem já ter sofrido maus tratos no âmbito da prática desportiva em contexto de formação. Além disso, as vítimas ocasionais são uma realidade transversal às nove modalidades analisadas, embora no que se refere à repetição de agressões apenas não se verifica na ginástica. Estes dados sugerem que uma das consequências seja a "desistência ou a mudança de modalidade". Silêncio que se torna preocupante é que as agressões se verifiquem dentro do clube (71,8%) ou noutros locais dentro deste (21,8%), nomeadamente no balneário - longe dos olhares dos treinadores -, embora estes abusos não sejam, na sua maioria, denunciados. O sofrimento em silêncio leva a que não haja, na maioria das vezes, uma tentativa de resolução por parte dos responsáveis. São dados que traduzem realidades que podem parecer distantes, mas não. São números de crianças e jovens que passam por momentos difíceis e que levam, muitas vezes, à exclusão. "Quantos jovens não estarão nesta altura a sofrer? Quantos grandes atletas se perderam?". São questões levantadas por Carlos Neto e que devem levar as autoridades a preocupar-se: "É necessário um investimento sério. Os organismos do Estado têm de se preocupar." Presença de adulto atenua problema. Os números agora conhecidos são preocupantes. Ainda assim, poderiam ser piores caso não houvesse um adulto por perto. Esta é uma das conclusões de Miguel Nery, o investigador que percorreu 97 clubes de Norte a Sul do país e conseguiu que 1458 atletas respondessem ao questionário, sendo que 127 foram entrevistados, tal como 32 treinadores. Das modalidades em que incidiu o estudo há ilações positivas: a praticamente nula existência de cyberbullying e ainda de bullying racista. Sensibilização vai arrancar Portugal vai conhecer, pela primeira vez, uma campanha de combate ao bullying no âmbito da formação desportiva. Numa parceria que será desenvolvida entre a FMH e o IPDJ, vai apostar-se em intervenções de carácter institucional, na qual se irá procurar sensibilizar as entidades desportivas, como federações e clubes. Mas não só: à imagem do que é feito a nível internacional, serão feitas campanhas de sensibilização junto dos jovens, nas escolas, através de flyers e palestras. E este será mesmo o primeiro passo, prevendo-se que tal se verifique já a partir do próximo ano letivo. A criação de linhas de apoio telefónicas e sites informativos com orientações destinadas aos pais e atletas também está prevista, tal como uma maior presença desta problemática na formação de treinadores e professores. Reino Unido na vanguarda Se em Portugal se está a dar os primeiros passos no combate ao bullying em contexto de formação desportiva, há vários países que já se dedicam a esta temática há vários anos. Entre eles está o Reino Unido, que em 1985 já tinha uma entidade - a Kidscape - que alertava para a violência entre pares. Seguiram-se, depois, várias instituições vocacionadas para o desporto, como o Stomp Out Bullying ou a Cornwallsports. Os EUA e o Canadá também têm sido referências nesta luta, mas não é só nos países mais desenvolvidos que se assiste ao fenómeno. No Brasil há programas de intervenção de grande alcance, tal como sucede no México, com o Comité Olímpico do país a ter um papel determinante. Augusto Baganha: Há que apostar na prevenção Augusto Baganha é o presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), entidade

que, em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH), está empenhada em erradicar o bullying da formação desportiva. "O IPDJ é responsável pela implementação das políticas desportivas, de forma alguma se poderia alhear deste fenómeno que deve preocupar todos os agentes desportivos. É nosso dever ajudar a resolver este problema apostando na prevenção", justificou, assinalando de que forma se irá assistir a este combate: "Inicialmente, daremos prioridade à divulgação e informação sobre bullying no desporto. Depois, numa segunda fase, avançaremos para a formação junto de clubes, escolas e agentes desportivos, e, numa terceira fase, queremos divulgar resultados." Augusto Baganha não deixa de lamentar que se tenha acordado tarde para esta situação, mas sublinha o empenho nesta causa. "Tem sido uma realidade escondida e muitas vezes o agredido receia exteriorizar ou denunciar, o que não tem ajudado ao combate com maior eficácia. A realidade mudou e temos de conseguir abrir canais que facilitem essa exteriorização. Considero que a ação de todos os agentes é fundamental para que possamos evitar que as situações de abandono da prática desportiva aconteçam, sobretudo nas camadas mais jovens", concluiu. NÚMEROS 46 por cento das vítimas de bullying no contexto da formação desportiva sofreram de maus tratos verbais, enquanto apenas 8,2% reconheceram terem sido vítimas de violência física 90 Percentagem de jovens que sofreram bullying de forma ocasional, sendo que o número cai para 10% quando se trata de agressões recorrentes 9 Quantidade de modalidades sobre as quais incidiu o estudo. A saber: ginástica, natação, atletismo, voleibol, futebol, rãguebi, andebol, judo e luta livre

02:18 . Record

Universíadas Gwangju 2015: Portugal apura-se para nova final

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08-07-2015

Melo: Atletismo Magazine Online

URL:: <http://www.ammagazine.pt/noticias/noticias-desporto-universitario/23817-universiadas-gwangju-2015-portugal-apura-se-para-nova-final>

Marta Onofre apurou-se hoje, dia 8, para a final de Salto com Vara da 28ª edição das Universíadas de Verão. Daniela Cunha (10 000m) e Francisco Belo (Lançamento do Peso) também competiram hoje e conquistaram, respetivamente, o 10º e 12º lugares.

" A Marta não esteve ao seu melhor nível, mas conseguiu passar à final sob condições difíceis ", explica o treinador Pedro Pinto. A final está agendada para as 18 horas locais.

Daniela Cunha alcançou a meta aos 34:51,68, tempo que lhe valeu o 10º lugar. Com uma vantagem de quase dois minutos sobre a portuguesa, a russa Alla Kuliatina venceu a medalha de ouro da prova.

" A Daniela teve dificuldade em acompanhar andamentos muito rápidos das russas e chinesas, tendo ficado na 12ª posição da final. Não fez um tempo muito bom mas as condições eram muito más com tanta chuva ", afirma Pedro Pinto.

Francisco Belo entrou em prova à tarde, na qual conseguiu alcançar a marca de 17.06, valor que ficou a meio metro do recorde nacional universitário por ele atingido. O ouro do Lançamento do Peso foi entregue ao indiano Inderjeet Singh, cujo peso alcançou os 20.27.

Segundo o treinador Pedro Pinto, foi uma competição realizada " em condições muito muito difíceis. Com chuva e mais chuva, o Francisco teve dificuldades em lançar enquadrado com o setor ".

Diogo Antunes, ao fazer uma falsa partida, foi eliminado e não conseguiu qualificar-se para a ronda seguinte dos 100m, terminando assim a sua participação nas Universíadas de Verão.

Amanhã, dia 9, o Atletismo continua em prova, desta vez com David Lima nos 200m, Diogo Ferreira no Salto com Vara e Daniela Cardoso nos 20km de marcha. Também a Seleção Nacional Universitária de Andebol tem um novo desafio, desta vez frente ao Japão. No mesmo grupo, Brasil vai defrontar a Hungria e a Suíça joga com Israel.

O Taekwondo português vai combater também amanhã, com Joana Cunha na categoria -57kg e Nuno Costa nos -68kg.



Seleção nacional de juniores está a estagiar em Guimarães

PREPARAÇÃO PARA MUNDIAL SUB-21 da seleção nacional deste escalão competitivo, que integra dois jogadores do ABC e um do Xico Andebol, decorre em Guimarães.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

A seleção nacional de juniores de andebol, que integra jogadores do ABC e do Xico Andebol, está desde ontem e até domingo a estagiar em Guimarães. A formação lusa prepara o XX Campeonato do Mundo de sub-21, que se disputa no Brasil entre 20 de Julho e 2 de Agosto.

Durante a concentração, a equipa vai a León disputar dois jogos, nos dias 10 e 11 de Julho, tendo por adversária Espanha, que também vai ao Mundial.

No que concerne a jogadores de clubes minhotos, o seleccionador Luís Monteiro convocou do ABC/UMinho os pontas Diogo Branquinho e Carlos Martins e o guarda-redes do Xico Andebol, Pedro Carvalho.

Estes juntam-se a João Moniz,



DR

Diogo Branquinho, ponta-esquerda do ABC/UMinho



DR

Carlos Martins, ponta-direita do ABC/UMinho

guarda-redes do Águas Santas, clube que também fornece Belmiro Alves e Luís Frade.

Completam a convocatória Alexandre Cavalcanti (Benfica), David Carvalho (Benfica), Ed-

milson Araújo (Sporting), Miguel Martins (FC Porto), Diogo Silva (FC Porto), Ricardo Mourão, Diogo Oliveira (Avanca) Miguel Baptista (Avanca), Nuno Carvalhais (ISMAI) e Francisco

Leitão (Ismai). Nuno Santos (treinador adjunto), Daniel Gomes (fisioterapeuta), Miguel Finseca (secretário técnico) e José Martel (médico) compõem o restante elenco.

⊙ andebol

Coreia do Sul Portugal vence Suíça por 28-21 nas Universíadas



DR

Fábio Vidrago foi o melhor marcador

A selecção nacional universitária de Portugal venceu ontem a Suíça por 28-21, em jogo da segunda jornada da fase preliminar - grupo B - do torneio de andebol das Universíadas de Verão, em Gwasgju, Coreia do Sul. Ao intervalo, Portugal vencia por 15-13, margem que ampliou no segundo tempo. Fábio Vidrago, com sete golos (em nove remates) foi o melhor marcador do jogo. Pedro Seabra marcou cinco golos em nove remates. Na baliza, o portista Alfredo Quintana terminou com uma eficácia de 42%. No final, o seleccionador nacional Rolando Freitas admitiu que durante a primeira parte "fomos algo fustigados pela dureza da Suíça que conseguiu aproximar-se no marcador, chegando mesmo a empatar a 12 golos quando faltavam quatro minutos para o final do primeiro tempo". "Mesmo assim, conseguimos ir para o descanso na frente do marcador", prosseguiu o seleccionador nacional. "A segunda parte foi marcada pelo equilíbrio até meio, com empates a 15 (33 m) e 19 (44 m) mas depois, entre os minutos 46 e 56, conseguimos um parcial de 5-0 que acabou por sentenciar a partida", acrescentou.

Avanca acolheu Minis durante cinco dias

Evento A vila do concelho de Estarreja foi capital do andebol jovem, coma realização de mais de três centenas de jogos

Andebol

Encontro Nacional



Avelino Conceição

A vila de Avanca recebeu, entre a passada quarta-feira e domingo, o Encontro Nacional de Minis, femininos e masculinos, evento que levou àquela vila do concelho de Estarreja cerca de 1.500 jovens de 63 clubes de todo o país.

A diversão e o convívio imperaram e, no final, após cerca de 330 jogos de Andebol de 7 e de Andebol de 5, todos os presentes saíram campeões, pois neste evento o resultado dos jogos foi o menos importante.

Muitos foram os recintos das colectividades avancanenses que receberam este "mar" de "pequenos grandes" jogadores, que, para além da vertente competitiva, desfrutaram, também, de muita diversão - brincaram em insufláveis, realizaram jogos tradicionais, pinturas, entre outras actividades.

Depois da longa maratona de jogos, ao início da tarde do úl-



O Estarreja Andebol Clube foi um dos muitos clubes que marcou presença no evento

timo domingo juntaram-se no Pavilhão Adelino Dias Costa todos os 63 clubes envolvidos no Encontro Nacional de Minis para a cerimónia de encerramento, que teve "casa cheia".

Todos os presentes receberam um certificado de participação e medalhas, lembranças entregues por Diamantino Sabina, presidente da Câmara Municipal de Estarreja, pelo

vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, Augusto Silva, pelo presidente da Associação de Andebol de Aveiro, João Lemos, entre outras individualidades.

Nota, ainda, para a presença dos dois "padrinhos" do evento, Mariana Lopes e Jorge Sousa, jogadores que procederam à entrega dos prémios "Fair-Play/Ética Desportiva" à equipa mas-

culina do Académico FC e à formação feminina do Cautchú.

Num torneio com esta envergadura, uma palavra ainda para os 33 árbitros que estiveram presentes nos jogos, muitos deles da nova geração, e para a colaboração importantíssima de um número impressionante de incansáveis e imprescindíveis voluntários, que ajudaram a que o evento fosse um sucesso. ◀

EIXO ATLÂNTICO

Atletas bracarenses já conquistaram cinco medalhas



Mariana Machado no pódio

A participação dos atletas bracarenses nos XI Jogos do Eixo Atlântico, que decorrem até ao próximo dia 10 de julho no Porto, Gaia e Matosinhos, resultou até ao momento na conquista de cinco medalhas na modalidade de atletismo, a única cujas finais já decorreram. Os atletas medalhados são:

1.000 metros: 1.º lugar, Mariana Machado
 Lançamento de Peso: 3.º lugar, Isabel Soares
 4x100 metros: 3.ª equipa, Braga (João Oliveira, João Maranhão, João Aguilar e Bruno Oliveira)
 Corta-mato: 2.º lugar, Mariana Machado
 Corta-Mato por equipas: 2.ª classificada, Braga (equipa constituída por Mariana Machado, Adriana Costa, Loane Pinto e Lara Costa)

A delegação bracarense está representada com 101 elementos, competindo nas modalidades de andebol, atletismo pista e cross, basquetebol feminino e masculino, futebol, natação, ténis e voleibol. Nesta competição, Braga proporciona uma nova experiência competitiva a mais de uma centena de jovens. O evento reúne mais de 1.700 desportistas portugueses e espanhóis de doze modalidades.



COLÉGIO D. DIOGO DE SOUSA, BRAGA

Nadador Mário Veloso nos campeonatos da FISEC

Aluno do Colégio Dom Diogo de Sousa, Mário Veloso, compete nas provas de 50 m bruços, 100 m bruços, 200 m bruços e 200 m estilos, nos Campeonatos da Fédération Internationale Sportive de L'Enseignement Catholique (FISEC) que se realizam em Malta entre os dias 8 a 14 deste mês.

Mário Veloso participa nestes campeonatos da FISEC por se ter sagrado duas vezes campeão nacional de natação, nas provas de cem metros bruços e 200 metros bruços, nos

campeonatos de Desporto Escolar, realizados em Lisboa.

Nestes campeonatos, além de Mário Jorge Veloso (11.º ano G), o Colégio Dom Diogo de Sousa esteve representado por Catarina Reis Silva (10.º B) que obteve o oitavo lugar, na categoria de 50 metros costas, com o tempo de 35,20 segundos.

Na prova de 100m bruços, Mário Jorge Veloso obteve o tempo de 1:08.63 e na de 200m bruços registou 2:31.41. Com este duplo triunfo, Mário Veloso obteve o apuramen-

to para os campeonatos da FISEC (Fédération Internationale Sportive de L'Enseignement Catholique) que se realizam em Malta entre os dias 8 a 14 de julho.

A FISEC — constituída por doze países da Europa e da América — organiza todos os anos os Jogos de Verão abertos a alunos entre os 14 e os 16 anos, distribuídos por modalidades individuais e coletivas, desde o atletismo à natação, passando por ténis de mesa, basquetebol, futebol, andebol, voleibol e futsal.



Portugal apura-se para nova final

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08-07-2015

Melo: Praticante Online

URL:: <http://www.opraticante.pt/portugal-apura-se-para-nova-final/>

Marta Onofre apurou-se hoje, dia 8, para a final de Salto com Vara da 28ª edição das Universiadas de Verão. Daniela Cunha (10 000m) e Francisco Belo (Lançamento do Peso) também competiram hoje e conquistaram, respetivamente, o 10º e 12º lugares. "A Marta não esteve ao seu melhor nível, mas conseguiu passar à final sob condições difíceis", explica o treinador Pedro Pinto. A final está agendada para as 18 horas locais. Daniela Cunha alcançou a meta aos 34:51,68, tempo que lhe valeu o 10º lugar. Com uma vantagem de quase dois minutos sobre a portuguesa, a russa Alla Kuliatina venceu a medalha de ouro da prova. "A Daniela teve dificuldade em acompanhar andamentos muito rápidos das russas e chinesas, tendo ficado na 12ª posição da final. Não fez um tempo muito bom mas as condições eram muito más com tanta chuva", afirma Pedro Pinto. Francisco Belo entrou em prova à tarde, na qual conseguiu alcançar a marca de 17.06, valor que ficou a meio metro do recorde nacional universitário por ele atingido. O ouro do Lançamento do Peso foi entregue ao indiano Inderjeet Singh, cujo peso alcançou os 20.27. Segundo o treinador Pedro Pinto, foi uma competição realizada "em condições muito muito difíceis. Com chuva e mais chuva, o Francisco teve dificuldades em lançar enquadrado com o setor". Diogo Antunes, ao fazer uma falsa partida, foi eliminado e não conseguiu qualificar-se para a ronda seguinte dos 100m, terminando assim a sua participação nas Universiadas de Verão. Amanhã, dia 9, o Atletismo continua em prova, desta vez com David Lima nos 200m, Diogo Ferreira no Salto com Vara e Daniela Cardoso nos 20km de marcha. Também a Seleção Nacional Universitária de Andebol tem um novo desafio, desta vez frente ao Japão. No mesmo grupo, Brasil vai defrontar a Hungria e a Suíça joga com Israel. O Taekwondo português vai combater também amanhã, com Joana Cunha na categoria -57kg e Nuno Costa nos -68kg. Texto de: F.A.D.U.

Julho 08, 2015

Europeu Sub-20 feminino: Portugal derrotado pela Espanha

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 08-07-2015

Melo: Sábado Online

URL::

http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/europeu_sub_20_feminino_portugal_derrotado_pela_espanha.html

Já com o apuramento para os quartos-de-final garantido, a Seleção Nacional de Sub-20 feminina perdeu ... 21:17 . Record Por Record Já com o apuramento para os quartos-de-final garantido, a Seleção Nacional de Sub-20 feminina perdeu esta quarta-feira diante da poderosa congénere da Espanha por 59-44, na partida que encerrou a segunda fase de grupos do Europeu da categoria. Laura Ferreira (11 pontos e 7 ressaltos) foi a portuguesa em evidência, mas sem conseguir impedir o desaire, que começou a ser construído na segunda parte - ao intervalo havia vantagem portuguesa por 28-27. Desta forma, Portugal acaba a segunda fase de grupos como terceiro classificado, atrás de Espanha e Holanda, tendo agora encontro marcado com o segundo colocado do Grupo E, que ainda está por definir.

21:17 . Record



Núcleo Sportinguista de Estarreja celebrou 28º aniversário

As instalações da Associação Cultural de Salreu (ACS) serviram de palco para a tarde desportiva organizada pelo Núcleo Sportinguista de Estarreja (NSE). ACS e CCDSalreu, que se juntaram ao NSE, em prol do desporto e do fair-play, proporcionando aos seus atletas um dia inesquecível.

A receção dos atletas, treinadores, dirigentes do SCP e representantes do Núcleo deu-se também na sede da ACS para um almoço de confraternização. Seguiu-se a deslocação às instalações do Núcleo, onde alguns adeptos esperavam ansiosos. Houve ainda tempo para um dos homenageados pelo NSE assinar um livro, uma pequena relíquia que falava dos grandes feitos do “magriço” José Carlos, internacional A 36 vezes, galardoado com um prémio Stomp, Medalha de Mérito Desportivo e Infante D. Henrique.

Antes dos jogos as equipas de futsal e de andebol do SCP tiveram a oportunidade de conhecer o nosso Bioria.

Pelas 16H00 iniciava o jogo ACSalreu-SCP em andebol. Femininos juvenis/juniores vs Masculinos juvenis/juniores. Um jogo que encheu

o olho, não só pela qualidade, mas pela humildade do treinador do SCP e dos jogadores, que acederam à permuta de guarda-redes.

Houve ainda tempo para apresentar os pequenos Leões, que compõem os escalões de formação de basquetebol do Núcleo. Equipas essas que estão ao cargo da Professora Sónia Silva e que não se fizeram rogados e determinados a apoiar os jogadores de verde e branco. A brilhantaram a tarde com os seus “Spooorting”.

O CCD Salreu entrou em campo para defrontar os Leões pelas 17H30. Mais um jogo cheio de emoções, com verdadeiros campeões dos dois lados. Campeões, porque nem sempre o mais importante é o resultado, mas a alegria, a competitividade saudável, o exemplo digno do que o desporto desperta e a

emotividade de gerirmos inteligentemente tanto uma derrota, como um vitória.

Seguiu-se um jantar no salão da ACS com cerca de duzentas pessoas. A noite culminou com o presidente do Núcleo Sportinguista de Estarreja, Vitor Oliveira e diretores a homenagear os sócios com mais de 25 anos (nº 110 Cesar Amorim, nº 111 Álvaro Oliveira, nº 112 Álvaro António Oliveira e nº 113 Guilherme Ferreira) os Núcleos presentes, seguido dos campeões leoninos que fizeram história no Desporto Nacional. Nomeadamente na categoria de futebol, José Carlos; andebol, Nuno Trancoso e futsal, Pedro Caetano.



Masters do EAC/Quimigal no pódio

A equipa de "Masters" do EAC/Quimigal garantiram este fim de semana nos dias 27 a 29, o 3º Lugar no Campeonato Nacional de Veteranos, que teve lugar em Lamego



Depois de se terem apurado na fase regional a equipa de Masters da Quimigal/EAC, defrontou:

Nos quartos de final – Esferafantástica 25 / EAC/Quimigal 27

Nas meias finais - EAC/Quimigal 23 / Xico Andebol 25 (campeão de 2014)

3º e 4º Lugar - EAC/Quimigal 22 / Académico do Funchal 20

O campeão de Nacional de 2015, voltou a ser Xico Andebol (que eliminou o EAC nas meias finais).

Depois de cinco dias em que o andebol foi rei em Estarreja e no qual o EAC - Estarreja

Andebol Clube aplicou todos os esforços no sucesso do GarciCup, nomeadamente com o trabalho voluntário de muitos "Masters" o que inviabilizou a presença de todos na fase final, este terceiro lugar foi mais um prémio que se juntou à "Vitrine" do Andebol na nossa cidade.

Parabéns a todos como dizem os Masters "Quimigal/Quimigal/Quimigal".



ID: 60054305

02-07-2015

FASE FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DE VETERANOS DE ANDEBOL

Sanjoanense sagrou-se vice campeã



FOTO: DR

¼ final

CB ENTRONCAMENTO, 19
SANJOANENSE, 25

½ final

AC. FUNCHAL, 13
SANJOANENSE, 25

Final

XICO ANDEBOL, 15
SANJOANENSE, 14

Sanjoanense: José Correia, Manuel Macedo, André Lima, José Magalhães, Humberto Rodrigues, Rui Duarte, André Tavares, Fernando Dias, Carlos Ferreira, Nuno Baptista, Luís Correia, Marco Cardoso, Nuno Silva, José Fonseca, João Pereira, Nuno Cardoso.
Treinador: José Fonseca.

A Sanjoanense esteve perto de garantir o título nacional de veteranos no último fim de semana, mas numa final

extremamente equilibrada acabou por ser mais feliz a formação do Xico Andebol, que bateu os alvinegros com apenas um golo de vantagem.

E a participação do conjunto de S. João da Madeira nesta Fase Final do Campeonato Nacional foi de grande nível, com a Sanjoanense a mostrar qualidade, atitude e, acima de tudo, a imagem do clube.

Com o melhor ataque da prova e a melhor defesa, se nos dois primeiros jogos os alvinegros conseguiram ultrapassar os adversários com alguma tranquilidade, o encontro final foi bem mais equilibrado, tendo perdido por um golo num jogo intenso, aguerrido e que só foi decidido nos segundos finais. As lesões ocorridas durante a fase final também

condicionaram a equipa.

Com uma maior experiência neste tipo de situações, o Xico Andebol conseguiu gerir melhor as emoções do jogo, postura que acabou por ser decisiva para o resultado final.

Demasiado nervosa e ansiosa, a Sanjoanense chegou ao intervalo a perder por três golos (8-11), resultado de alguns erros que foram

condicionando a prestação da equipa.

Na segunda parte, com uma grande entrega ao jogo, os alvinegros conseguiram uma excelente recuperação e por alguns momentos chegaram a estar na frente no marcador, mas no último minuto o Xico Andebol sentenciou o jogo com o golo que deu a vitória.





Fase Final Veteranos de Andebol | Lamego 2015

Veteranos são vice-campeões nacionais

A participação da Sanjoanense na fase final foi uma prestação digna, nos três jogos mostrou qualidade, atitude e, acima de tudo, mostrou o ADN do clube.

Com o melhor ataque da prova e a melhor defesa, a Sanjoanense só claudicou mesmo na final, tendo perdido por um golo, numa final intensa, aguerrida e que se decidiu nos segundos finais. As lesões ocorridas durante a fase final também condicionaram a equipa.

O Clube Desportivo Xico Andebol com maior experiência de jogos a decidir conseguiu gerir melhor as emoções do jogo e isso fez a diferença.

No jogo da final, a Sanjoanense chegou ao intervalo a perder por três golos, 8-11. Demasiado nervosos e ansiosos, alguns erros condicionavam a prestação da equipa.

Na segunda parte, a Sanjoanense colocou em campo toda a sua alma e numa

recuperação espectacular recuperou o resultado e em alguns momentos chegou a estar à frente do marcador. Mas, no minuto final, o Xico Andebol deu a sentença final.

A vitória podia cair para qualquer uma das equipas e infelizmente caiu para o Xico.

Mas também não podemos deixar de dizer que foram uns dignos vencedores.

Custa sempre perder desta maneira, mas numa final não podem vencer as duas equipas.

Percurso até à final:

1/4 Final
CB Entroncamento, 19 - Sanjoanense, 25

1/2 Final
Académico Funchal, 13 - Sanjoanense, 25

Final
Xico Andebol, 15 - Sanjoanense, 14



Académico Funchal e Sanjoanense após o jogo da 1/2 final



As duas equipas da final



CB Entroncamento e Sanjoanense após o jogo dos 1/4 final



Veteranos do Xico são bi-campeões

> O Xico Andebol/Clássicos Guimarães venceu a AD Sanjoanense por 15-14 na final do Campeonato Nacional de Veteranos Masculinos, que terminou este domingo, em Lamego.

A equipa vimaranense revalidou assim o título alcançado na época passada. O Xico entrou melhor no jogo e chegou ao intervalo a ganhar por 8-5, mas a AD Sanjoanense deu a volta ao resultado. Depois de uma segunda parte muito disputada, o Xico Andebol/Clássicos Guimarães conseguiu segurar a vantagem e vencer pela diferença mínima (15-14).

Nos jogos anteriores, os bi-campeões nacionais já haviam derrotado o Passos Manuel (19-18) e Estarreja (25-23).

No terceiro lugar ficou o Estarreja, que ganhou ao Académico do Funchal, por 22-20. No apuramento para o 5º e 6º lugares, depois de um jogo muito equilibrado, o Macieira venceu, pela vantagem mínima, o Passos Manuel (20-21).

No jogo de apuramento para os 7º e 8º lugares, o Esferantástica ganhou ao Entroncamento por 26-21.



Europeu Sub 18 na Nazaré de Andebol de Praia

O Europeu de Sub18 de Andebol de Praia vai disputar-se na Nazaré, de 8 a 10 de julho do próximo ano. Trata-se de um evento despor-

tivo organizado pela Federação de Andebol de Portugal. O arranque da organização desta prova internacional tem início em agosto.

Portugal sucede a Espanha - Lloret del Mar - na organização do Europeu Júnior de Andebol de Praia.



ANDEBOL

Juvenis de Valongo vencem torneio internacional de Estarreja

A EQUIPA de juvenis femininos da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV), vice-campeã nacional, venceu o Garciacup – torneio internacional de Estarreja. Na final, superou o Bartolomeu Perestrelo, da

Madeira, por 21-12. Para os 3º e 4º lugares, o campeão nacional Alavarium perdeu com o Colégio de Gaia por 22-20.

Em iniciais femininos, a LAAC classificou-se em 10º lugar entre 18 equipas, perdendo com o Colégio

de Gaia por 13-15. Na sua série, classificou-se em 2º lugar, atrás do campeão nacional Alavarium.

Em iniciais masculinos, o Águeda Andebol Clube (AAC) classificou-se em 13º lugar, após derrota com o Lamego por 21-22 e do se-

gundo lugar na sua série, entre 22 equipas.

LAAC NO TORNEIO DE LAFÕES

De 2 a 5 de julho, as equipas de minis e iniciadas femininas da LAAC participam no torneio “Terra de Lafões”, em Oliveira de Frades, naquela que será a última participação deste ano andebolístico. Após este torneio as equipas entram de férias após 9 meses de competição.

**ANDEBOL**

Juvenis do Pateira em último no apuramento do campeão

OS JUVENIS masculinos do CD Pateira, já com a subida à 1ª divisão

assegurada, perderam todos os jogos da fase final do campeonato nacional

da 2ª divisão, classificando em 4º lugar. O campeão nacional foi o Académico do

Porto, seguindo do Vitória de Setúbal e do Sporting da Horta (Açores). O Pateira perdeu tangencialmente o primeiro jogo com o Académico do Porto (29-30), seguindo-se derrotas com o Vitória de Setúbal (34-37) e com o Sp. Horta (25-30).



ID: 60067410

01-07-2015

Andebol – Nacional em Cadeira de Rodas

Atleta figueirense integrou equipa vencedora

No Pavilhão Municipal do Paião realizou-se a final do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas – ACR7, com a presença de nove equipas de Norte a Sul do país e mais de 100 atletas, entre eles o figueirense Nuno Miguel Pedrosa, que integrou a equipa vencedora.

Para o jovem figueirense Nuno Miguel Pedrosa, “com este já são cinco troféus esta temporada! Cinco grandes vitórias, muitas emoções, muito suor, algumas lágrimas e no fim um grande sorriso. Muito obrigado a todos aqueles que nos têm acompanhado neste trajeto. Obrigado aos colegas, amigos, familiares, dirigentes, perfeitos desconhecidos e aos nossos adversários que também muito nos têm apoiado”.

Classificação final

- 1º - APD Leiria
- 2º - APD Braga
- 3º - CP-SB Messines
- 4º - Assoc. Amigos Rovisco Pais
- 5º - APD Lisboa
- 6º - APD Porto
- 7º - ACM/YMCA Vit. Setúbal





ANEBOL No passado dia 20 de Junho, decorreu no Pavilhão de S. Miguel, na Guarda, a fase final do Campeonato Nacional de Andebol em Cadeira de Rodas (ACR4), uma organização da Federação Portuguesa da modalidade que, há 4 anos, tem em

curso o projecto inclusivo 'Andebol 4All', particularmente direccionado para pessoas com deficiência motora. A equipa da APD Leiria foi a grande vencedora da prova, depois de derrotar a sua congénere da APD Braga, na emotiva final da competição.





ANDEBOL □ Em Leiria

Feirense conquistou o 16º lugar no Encontro Nacional de Infantis



Encerrou o Encontro Nacional de Infantis que decorreu em Leiria, competição que se disputou pela primeira vez em simultâneo para Femininos (24 equipas) e Masculinos (32 equipas), foram cerca de 1200 atletas em competição que ficaram alojados no Estádio Municipal de Leiria em ambiente perfeito de festa e convívio entre Atletas, Treinadores, Dirigentes e público em geral.

A prova foi disputada em 2 fases, numa primeira fase de grupos a uma volta em que todos jogavam contra todos, e depois numa 2ª fase a eliminar para apuramento da classificação final.

A formação do CD Feirense entrou muito

bem na fase de grupos ao vencer com autoridade o primeiro jogo contra a equipa da casa, o SIR 1º Maio, 23-10 foi o resultado final. No segundo defrontou a poderosa formação do Águas Santas (que acabou a prova em 2º lugar da geral) e os azuis não resistiram ao maior poderio do adversário, foram derrotados por 12-26. No 3º encontro da 1ª fase a formação do Feirense voltou rubricar uma excelente exibição e superiorizou-se à sempre difícil equipa do CCR Alto do Moinho por números esclarecedores, 23-16. Com esta excelente vitória o CD Feirense terminou esta 1ª fase em 2º lugar que lhe permitiu ir dispu-

tar um lugar dentro do TOP16 Nacional.

Na 2ª fase a eliminar os infantis do CD Feirense não foram tão felizes, iniciaram o primeiro jogo de apuramento do 9º ao 16º contra o ABC Braga, uma das maiores escolas de formação do Andebol Nacional, estiveram sempre na luta pela vitória, mas acabaram por ceder já perto do final e apesar de realizar uma das suas melhores partidas dente Encontro Nacional foram derrotados por 15-18. Seguiram-se depois dois jogos contra o CA Barrosas, primeiro classificado na fase de apuramento em Braga, mas não era dia do Feirense e sofreram uma derrota por números algo exa-

gerados 12-25. Para o final ficou mais um a partida muito renhida contra uma equipa que viajou do Algarve, o Vela Tavira, ao intervalo os azuis estavam em vantagem mas os rapazes do Tavira conseguiram dar a volta na 2ª parte, vencendo por 15-17, terminando assim o Feirense num honroso 16º Lugar Nacional.

O Sporting CP foi o vencedor derrotando na final o Águas Santas pela margem mínima, 20-19.

Em terceiro lugar terminou a formação do SC Espinho que se superiorizou ao CA Póvoa. A equipa do CDC S. Paio de Oleiros, Campeão Nacional em título, terminou em 5º lugar.



Andebol Clube de Fafe é Campeão

João Carlos Lopes

Em Lisboa

desporto@noticiasdefafe.com

O Andebol Clube de Fafe sagrou-se Campeão Nacional da 2.ª Divisão ao vencer o Benfica B no Pavilhão n.º 2 da Luz por 23-27, culminando a fase final do campeonato com nove vitórias em dez possíveis. Um título que muito se deve à experiência, qualidade, astúcia e capacidade de liderança do seu treinador José António Silva que conseguiu fazer muito com aquilo que parecia pouco à beira de investimentos mais avultados e apostas mais fortes. O AC Fafe 2014/15 faz história porque teve uma equipa que evoluiu ao longo da temporada e jogou à imagem daquilo que o seu treinador projectou. Foi uma equipa no verdadeiro sentido da palavra, com muito esforço e sacrifício por parte de todos, com os atletas, que não são profissionais, a terem uma entrega enorme nos treinos e nos jogos, pelo que este título vale muito mais que aquilo que possa parecer.

Nos festejos do título não faltou o apoio da claqué fafense que apesar do muito calor que se fez sentir suportou a viagem num autocarro sem ar condicionado e não regateou apoio à equipa fafense mesmo quando no início o jogo não estava a correr de feição. Acreditaram sempre e revelaram amor ao clube e a uma modalidade que já move paixões.

A direcção liderada por Artur Magalhães também está de parabéns por, den-

Fotos: João Carlos Lopes



tro das possibilidades, não ter deixado faltar nada e ter criado as condições necessárias para que fosse possível alcançar a subida de divisão e fazer história com mais um título nacional da 2.ª Divisão.

No jogo do título, o AC Fafe entrou nervoso e esteve 24 minutos em desvantagem mas depois de alguns "timeouts", pedidos pelas duas equipas, apareceu um su-

per Cláudio Mota a dar confiança à equipa e a marcar golos com nota artística o que colocou os fafenses na frente e catapultou a equipa para uma exibição segura, com o intervalo a surgir com a vantagem de 11-15.

Na segunda parte, a equipa de José António Silva geriu a vantagem e além de mais confiante contou com Miguel Marinho ao melhor nível, a evitar que os benfi-

quistas ganhassem ânimo com a aproximação no marcador, tendo inclusive defendido uma bola com a cara. No entanto, os encarnados ainda lograram a aproximação no marcador e reduziram de uma desvantagem de seis golos para dois, com um parcial de 4-0 (de 12-18 para 17-19).

Apesar de nem sempre praticar um andebol bem jogado o AC Fafe deu espectá-

culo com jogadas de grande recorte técnico como aquela em que César Gonçalves serviu Eduardo Sampaio para este marcar em jogo aéreo. Sampaio que esteve em grande nesta segunda parte com muitos e bons golos.

O jogo terminou com jogadores e público a cantar "Campeões Olé!" e muita alegria contagiante por mais este feito histórico do andebol fafense.

ANDEBOL

Nacional da 2ª Divisão - Fase Final

EQUIPAS	J	P
01. AC Fafe	10-28	
02. Avanca	10-27	
03. Arsenal Clube da Devesa	10-20	
04. Boa Hora	10-17	
05. Sismaria	10-15	
06. SL Benfica B	10-13	

RESULTADOS

SL Benfica B - AC Fafe	23-27
Arsenal da Devesa - Avanca	27-34
Sismaria - Boa Hora	26-26

Armando Pinto

CAPITÃO DO AC FAFE

"Época excepcional a todos os níveis"

"Esta subida e este título são os mais especiais, por considerar que serão os últimos na minha carreira e, por isso, têm um valor sentimental muito positivo. Não quero dizer com isto que vou abandonar mas deverei ter mais um ano de andebol porque acho que poderei ser útil e um bom complemento para o futuro plantel da 1.ª Divisão mas, como é óbvio, isso não depende só de mim. Esta foi uma época excepcional a todos os níveis porque partindo de um princípio que tínhamos um plantel que era considerado reduzido e com muitos

atletas inexperientes e sem qualidade mas que com a dupla técnica que tivemos e com o trabalho árduo e com muito empenho de todos conseguimos formar uma verdadeira equipa e traçar objectivos a curto, médio e longo prazo, suplantando-os e chegamos à fase final bem preparados com o objectivo de sermos campeões o que viemos a alcançar. Provamos que somos bons atletas e que há qualidade no andebol em Fafe e com esta dupla técnica, cujo treinador principal foi provavelmente o melhor que encontrei em toda a minha



carreira, foi tudo exponencializado ao máximo e o título nacional é sem dúvida um prémio justo para todo o trabalho dos treinadores, jogadores e Direcção do AC Fafe."

João Castilho

CAPITÃO DO AC FAFE

"Com humildade e respeito conseguimos o título"

co que temos vindo a fazer ao longo da época e pela massa associativa e tem ainda mais significado por ser o clube que sempre representei, e embora pudesse ter saído por várias vezes, fui ficando e sendo o clube da minha terra é um orgulho enorme. O ACF tem pessoas dedicadas, um grupo de jovens fantásticos e uma massa associativa que gosta muito do Clube e de ver o pessoal da terra a jogar, apesar de haver jogadores de fora esses têm feito uma integração esplêndida ao ficarem muitos anos e passarem a ser considerados como se de jogadores locais se tratassem. Estava um pou-

co apreensivo no início da temporada pois tínhamos pouca gente experiente e um grupo essencialmente jovem. Com humildade e respeito aos adversários, trabalhamos bem, o treinador foi uma pessoa bastante séria, empenhada e competente e fez-nos trabalhar com um objectivo. Se continuar é apenas por mais uma época e posso não o fazer devido a razões profissionais e pessoais mas também depende do objectivo do Clube e daquilo que o treinador quer porque o Clube precisa de mais estabilidade na 1.ª Divisão e com este técnico penso que isso é possível."

"Atingir mais uma subida pelo ACF é uma alegria enorme porque estamos sempre no limbo entre o descer e o subir e estamos satisfeitos por todo o grupo ter conseguido mais este êxito, pelo esfor-



Nacional da 2.ª Divisão

Adeptos especiais



O Andebol e o AC Fafe em particular, têm conquistado adeptos ao longo dos anos e esta temporada foi possível ver que eles são especiais ao ponto de se deslocarem a Lisboa, num autocarro que por sinal não tinha ar condicionado, o que tornou a viagem mais fastidiosa para apoiarem o Clube e também eles fazerem parte da vitória conquistada porque foram,

sem dúvida, um contributo importante.

Nem mesmo quando a equipa esteve a perder durante 24 minutos eles deixaram de apoiar porque acreditaram sempre que a viagem não seria em vão e até já tinham com eles as camisolas a anunciarem o novo campeão nacional da 2.ª Divisão. Mais fé era impossível.

Foram sempre o oitavo

jogador e no final festejaram com os jogadores mais esta importante vitória para o andebol fafense, regressando cansados mas satisfeitos a Fafe porque afinal foram, com o seu apoio, uma parte muito importante nesta subida de divisão e conquista do título. É caso para dizer que com adeptos assim qualquer equipa se arrisca a ganhar.

José António Silva

TREINADOR DO AC FAFE

“O título é merecido porque trabalhamos imenso”

“Este último jogo foi muito complicado. A equipa não entrou bem, mostrou alguma ansiedade, mas claramente do outro lado estavam jovens jogadores com uma experiência competitiva e um potencial físico totalmente diferente da nossa equipa e isso logo à partida cria-nos imensas dificuldades. Depois daquele “timeout” aos 9:04 conseguimos encontrarmo-nos e retomar o caminho que vínhamos fazendo nos últimos jogos e passarmos para a frente. A vitória nunca esteve em causa apesar do Benfica ter lutado sempre e nunca nos ter permitido sequer abrandar o ritmo.

Só posso fazer um balanço muito positivo da época. Estamos todos muito satisfeitos. Creio que as nossas melhores expectativas no início da época não apontavam para um resultado destes. A equipa foi modificando comportamentos, particularmente em termos de treino, foi ficando mais madura e consciente daquilo que tinha de fazer para ultrapassar adversários muito complicados, com um potencial e características que a nós nos colocava muitas dificuldades, soube ser inteligente e considero que tanto o título como a subida de divisão são inteiramente merecidos porque de facto trabalhamos imenso. Poderá haver equipas que trabalharão tanto como nós mas não há, de certeza absoluta.

Creio que a época que fizemos é a prova evidente que uma equipa é mais que o somatório das individualidades. Se somarmos as individualidades, por si só, certamente que estes resultados seriam impensáveis, o que é certo é que os jogadores perceberam que só trabalhando colectivamente e que só jogando em equipa e com uma determinada filosofia é que conseguimos alcançar os objectivos que fomos reformulando ao longo da época e isso aconte-



teceu. Estão de parabéns, bem como os dirigentes e todos os que nos apoiaram e nos ajudaram a alcançar estes resultados.

A questão da continuidade, não houve um convite formulado mas sinto que há vontade que a mesma aconteça, pela forma como temos falado da próxima época, dos projectos que o Clube deverá começar a equacionar para no futuro ser mais forte no panorama do andebol português e não uma equipa que está permanentemente na linha de água a tentar não descer de divisão, porque como eu sempre disse, estou disponível para trabalhar ao máximo com as condições que for possível reunir mas, tem que haver uma perspectiva de continuidade e evolução. Temos falado muito acerca dos próximos passos que é possível dar e vamos ver o que se pode fazer. Infelizmente as condições económicas não permitem aspirar a grandes voos. No entanto esta equipa terá muitas dificuldades de se manter na 1.ª Divisão apesar de ser irrepreensível no ponto de vista do trabalho e da dedicação. Mas há de facto um nível acrescido em que alguns jovens com alguns anos de treino poderão eventualmente vir a dar resposta mas, no momento actual é preciso mais qualquer coisa para que a equipa consiga lutar pela manu-

tenção. Os dirigentes têm sido excepcionais pela forma como têm procurado cumprir aquilo que são as nossas ideias porque isto é um projecto comum e não o meu projecto. É um projecto de toda a gente e todos perceberam a forma como deveríamos fazer as coisas e tem trabalhado para isso. Este ano o nosso principal objectivo era reformular a mentalidade da equipa e a filosofia de trabalho, criar uma base forte para que no próximo ano, caso não conseguíssemos a subida de divisão que não era o objectivo primordial com três ou quatro reforços pudessemos ser claramente os principais favoritos à subida e com possibilidade de no ano seguinte nos mantermos. Como sempre disse se a oportunidade surgisse não fíamos virar as costas e assim aconteceu. Mas o caminho que estava definido anteriormente mantêm-se, ou seja, precisamos de aumentar o potencial da equipa, agora não numa perspectiva de subida mas de sermos uma equipa competitiva na 1.ª Divisão. Vamos continuar a trabalhar nesse sentido. Não está fácil, porque o panorama do país não o permite mas há uma coisa que garanto que é uma excelente base de trabalho que já fica deste ano que, com alguns acrescentos de qualidade, pode dar uma equipa muito competitiva”.

César Gonçalves marcou 200 golos

O ponta direita César Gonçalves foi o responsável por 200 dos 776 golos marcados pelo AC Fafe esta temporada sendo o segundo melhor marcador da 2.ª Divisão, atrás de António Cabaça (Boa Hora FC), com uma média de 5,6 golos por jogo, tendo actuado em 36 partidas.

César foi o mais regu-

lar de todos os jogadores do AC Fafe e mais um elemento chave na equipa orientada por José António Silva e António Martins, contribuindo com os seus golos para a grande época de sucesso dos fafenses. Sem dúvida um jogador com quem o técnico deve contar na 1.ª Divisão.



Boa disposição marcou a viagem de regresso

Artur Magalhães

“Estou muito feliz pela dupla conquista (a subida de divisão e a “cereja em cima do bolo” título de campeão nacional da 2ª divisão).

Quando no início da época perspectivamos o caminho a percorrer não estava no nosso horizonte um percurso tão positivo. A este título fica ligado um grupo de trabalho excepcional comandado superiormente pelo Prof. José António Silva. O grupo foi inexecedível, os atletas foram verdadeiros campeões em trabalho, a entrega diária ex-

cedeu tudo a que estavam habituados. Expressar de forma clara a admiração que nutro pelo Prof. José António Silva, pela capacidade técnica, entrega e de trabalho que vivamente demonstrou. Para o ano a 1ª divisão exigirá de todos redobrada entrega. A direcção está atenta e irá dotar o plantel de 3 ou 4 novos atletas que se venham a constituir como verdadeiros reforços para “atacarmos” o campeonato esperados na conquista de um lugar entre os maiores do andebol.

Os campeões

EQUIPA TÉCNICA:

José António Silva (treinador) António Martins (tr. adjunto) e Hugo Silva (tr. adjunto).

DIRIGENTES:

Presidente – Artur Magalhães, Directores – Fernando Vieira e António Pedro Gomes, Secionista – Luís Oliveira, Fisioterapeuta – Augusto Gonçalves

ATLETAS:

Miguel Marinho; Hugo Fernandes e João Santos (Guarda-redes) João Castilho, Eduardo Sampaio e Luís Pereira (ponta esquerda) César Gonçalves, Vladimiro Pires (ponta direita) Armando Pinto, Vítor Ribeiro e Tiago Silva (Lateral direito) Cláudio Mota e Sérgio Ribeiro (central) João Fernandes, Mário Pereira e José Santos (lateral esquerdo) Nuno Pinheiro, Nuno Pimenta e João Batista (pivot) João Freitas (universal).



ANDEBOL CLUBE DE FAFE BATEU BENFICA B E SAGROU-SE

João Carlos Lopes



CAMPEÃO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO DE ANDEBOL



Andebol

João Fernandes na Seleção Nacional

O atleta do Andebol Clube de Fafe João Fernandes, foi novamente chamado aos trabalhos da Seleção Nacional Juniores B que vai disputar o Campeonato Europeu de Sub 19 que se realiza na cidade de Gotemburgo na Suécia entre os dias 29 de Junho e 5 de Julho. A equipa portuguesa integra o grupo C conjuntamente com as seleções de Geórgia, Finlândia e Islândia.

Portugal aspira à passagem à main-round (1^o e 2^o classificado em cada grupo), que dará acesso aos jogos de atribuição dos lugares no podium.

Os 16 convocados do treinador Nuno Santos realizam um estágio em Lisboa de 24 a 28 de Junho antes de partirem para a Suécia a 28 de Junho.



ANDEBOL

AE VALE DE OVIL NO PÓDIO

A equipa do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, que tem participado na Prova Regional Minis Femininos – Andebol 5 – 4.ª Onda – Série A, promovida pela

Leça, 53.

A turma baionense está de parabéns pela brilhante participação na prova, tendo as suas atletas festejado o êxito durante um lanche



Associação de Andebol do Porto, terminou a prova num honroso 3.º lugar.

A última jornada realizou-se no passado dia 7, em Baião, com um resultado negativo para a equipa baionense, AE Vale Ovil, 27 - C.A.

e em grande convívio.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º CA Leça 15 pontos; 2.º Macieira Andebol Clube 13; 3.º AE Vale de Ovil 11; 4.º CAAE Baltar 9; 5.º N. D. Santa Joana 7; 5.º F. C. Pedras Rubras 5.